MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO À AGROINDÚSTRIA E ESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO FAMILIAR

PLANO DE TRABALHO

1. **DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

1.2. Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar - SEAB

1.3. Nome da autoridade competente: Luiz Paulo Teixeira Ferreira

1.4. Número do CPF: 024.*.*-06

1.5. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto da movimentação de crédito: Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar

1.6. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 2.006, de 14 de março de 2023, publicado na Seção 2 do Diário Oficial da União, em 15 de março de 2023.

1.7. UG SIAFI: 490002/00001

1.8. Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 490002/00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

1.9. Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar - SEAB

2. **DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

UG SIAFI: 153163

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina

Nome da autoridade competente: Irineu Manoel de Souza

Número do CPF: 216.037.909-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto da movimentação de crédito: Universidade Federal de Santa Catarina

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 4 de julho de 2022

Os atos de delegação que conferem ao Reitor a competência para assinatura consta nomeado pelo Decreto de 4 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 5 de julho de 2022, Seção 2, página 1.

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 153163 - Universidade Federal de Santa Catarina

2.1.

3. **OBJETO:**

Viabilizar a execução da Feira Estadual da Reforma Agrária e a Realização de Seminários Estaduais sobre Segurança Alimentar e Nutricional em Florianópolis/ Santa Catarina, nos dias 15 a 17 de dezembro de 2023, pela contratação de serviço de organização de eventos, serviço de transporte e serviço de alimentação.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO

Meta Principal: Execução da Feira Estadual da Reforma Agrária e a Realização de Seminários Estaduais sobre Segurança Alimentar e Nutricional em Florianópolis/ Santa Catarina.

Para contemplar a meta principal, serão realizadas as seguintes ações:

Meta 1 - Locação de Transporte - Ônibus Feirantes e participantes;

Meta 2 - Locação de Transporte - Caminhões p/ Produtos dos Feirantes ;

Meta 3 - Serviços de Montagem e fornecimento de Infraestruturas necessárias para realização do Evento Feira Estadual da Reforma Agrária;

Meta 4 - Fornecimento de Refeições para os Feirantes, durante os 3 dias do evento (cafés da manhã, lanches, almoços e jantares) - 80 pessoas;

Meta 5 - Locação de sala para Seminário e Sala para Suporte comunicação/organização;

Meta 6 - Aquisição de Passagens Aéreas Passagem para Seminários;

Meta 7 - Taxas FEPESE e Taxas coordenações.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO

O projeto “Apoio a Realização de Feira e a Realização de Seminários Estaduais sobre Segurança Alimentar e Nutricional - Florianópolis - SC ” visa apoiar a organização e execução de evento com foco na exposição e comercialização dos produtos, alimentos e serviços da Reforma Agrária e públicos que compõem a agricultura familiar do estado Santa Catarina, além disso, pretende-se proporcionar momentos de debates, discussões e a troca de saberes com a realização de seminários onde serão tratados assuntos inerentes a importância da Segurança Alimentar e Nutricional, que serão realizados paralelamente a realização da feira. Para a feira serão priorizados os produtos industrializados e in natura produzidos através de tecnologias alternativas sob os princípios da produção orgânica e agroecológica. Importante também destacar que será oportunizado a participação e diálogos com os empreendimentos urbanos e que compõem a economia solidária, uma vez que estes possuem papel relevante no contexto de geração de renda para muitas famílias do estado.

O evento também buscará estabelecer diálogos, propostas e ações relacionadas às demandas de segurança alimentar e nutricional de organizações, entidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social que demandam de políticas que garantam a segurança alimentar, nutricional dentre outras.

Para a CCA/SC, as feiras, além de um espaço de venda, têm se transformado num espaço de debate com a sociedade sobre a necessidade de produzir alimentos de maneira sustentável, protegendo os recursos naturais e garantindo saúde aos consumidores. Neste sentido, as feiras permitem o diálogo entre o produtor e consumidor, bem como permitem a comercialização direta gerando confiança e renda.

Ao mesmo tempo, a realização da Feira tem representado à construção de um espaço de expressão da identidade camponesa e da cultura popular brasileira e catarinense, que se manifesta pela organização das famílias e da produção, na diversidade dos alimentos, na troca de conhecimentos, no cuidado com a terra e com a arte, dentre outros aspectos que materializam o contexto da reforma agrária.

De forma geral, a feira se orientará por 04 (aspecto) aspectos:

- Exposição e comercialização de produtos da Reforma Agrária, Agricultura Familiar e Economia Solidária, com qualidade, quantidade e preços justos;
- Seminários formativos proporcionando a socialização de conhecimentos, a capacitação técnica e o debate em torno de temas relacionados com a Segurança Alimentar e Nutricional, para isso busca-se a construção de um modelo de produção e consumo baseado nos princípios da produção orgânica e agroecológica;
- Mostra cultural das famílias camponesas interagindo com as apresentações culturais que são produzidas pelos artistas, trabalhadores, trabalhadoras e jovens urbanos; e
- Diálogo e troca de experiências entre os feirantes e consumidores.

Para o CCA/SC a feira busca ser a expressão de um novo momento de relação social, de caráter coletivo, popular, não só para o campo, mas também para as cidades, se constituindo como espaços de reafirmação da coletividade, dos vínculos entre as tradições e a modernidade, entre o campo e a cidade, da urgência de uma relação harmoniosa com o meio ambiente e entre os seres humanos, do alimento como cultura e não como mercadoria.

Desta forma, este projeto vem proporcionar o apoio financeiro a fim de garantir espaço e condições adequadas para a realização do evento, tendo como base um momento de negócios, capacitação, acesso à cultura e a informação. Por fim, isso garantirá a promoção da reforma agrária, demonstrando sua viabilidade social e econômica.

Assim, cumprindo com seus objetivos a CCA, apresenta esta proposta objetivando realizar esta proposta, a fim de realizar 01 (uma) feira com a participação de 50 feirantes da Reforma Agrária e 10 feirantes convidados da agricultura familiar e ou economia Solidária, na qual estará envolvida além de espaços de comercialização de produtos, seminários voltados para a produção orgânica e agroecológica e eventos culturais. Para isso garantindo o deslocamento dos feirantes, produtos e dando todas as condições de permanência dos feirantes no local.

A realização de 2 (dois) seminários com a participação de 150 pessoas em cada atividade. Para isso será garantido o deslocamento, alimentação e permanência de parte das pessoas que participarão das atividades.

Para a feira e seminários buscam atingir como público consumidores diversos, acadêmicos, professores e organizações da sociedade civil e segmentos das famílias em vulnerabilidade social, além da participação pública de entidades afins à temática e com o comprometimento nas políticas públicas que atendam a essa demanda social.

A consolidação dos projetos de assentamento em Santa Catarina sempre teve o apoio e incentivo por parte de diversos atores sociais e entidades da sociedade organizada, porém a Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina - CCA/SC sempre foi o maior peso na organização deste processo. Através da organização da produção das famílias assentadas e do processo de industrialização e comercialização dos produtos através da marca Terra Viva, vem levando os resultados da Reforma Agrária Catarinense a mesa dos consumidores e demonstrando que além de ser uma necessidade, gera resultados econômicos, sociais e ambientais onde está inserida.

Este trabalho intenso foi responsável pela definição de prioridades nas cadeias produtivas, onde através de seminários com outras entidades parceiras e famílias assentadas traçaram a estratégia para definir os investimentos de infraestrutura, assistência técnica e apoio de capital de giro. Desta forma desde 2003, foram várias as construções exitosas, que hoje se transformam em exemplos a serem reproduzidos para outras regiões do Brasil.

Hoje a CCA/SC, através da marca “Terra Viva” atinge mais de 3,5 mil pontos de venda e cerca de 1,7 milhões de consumidores, tendo como base de produtos comercializados o leite e seus derivados, frutas e sucos, carnes e derivados, conservas e doces, hortaliças, mel, farinha de fubá, canjica e feijão. Este conjunto é formado por cerca de 40 produtos industrializados e mais de 50 itens in natura – em especial hortifruti – que trilham o caminho do produtor ao consumidor de forma direta ou através do mercado convencional. Estes produtos são resultados produtivos dos assentamentos do estado.

Também é válido ressaltar o aspecto do trabalho na área social desenvolvido pela CCA/SC, onde é Entidade Organizadora do Programa Nacional de Habitação Rural | PNHR, sendo que organizou junto aos assentados o processo de reforma e construção de mais de 3000 casas nos assentamentos catarinenses. Este trabalho foi organizado de forma que além de proporcionar um novo espaço para moradia serviu para discutir outros aspectos, ao qual em seu conjunto denominamos de projeto social. Neste se dialogou e implementou ações focadas no saneamento básico, produção de alimentos diversos, proteção das nascentes de água e embelezamento das residências. Com isso, melhorou-se em muitos aspectos a visibilidade e a produção de muitos assentamentos.

Diante desses e outros aspectos não elencados acima, percebe-se que houve um grande avanço nos locais onde a Reforma Agrária está inserida, inclusive mudando questões econômicas e organizativas de muitos municípios. No entanto, ainda existe resistência em alguns setores da sociedade quanto a viabilidade dos assentamentos existentes em nosso país, fazendo-se necessário fortalecer ações no sentido da divulgação dos resultados e levar alimentos saudáveis direto aos consumidores, bem como abrir novos canais de comercialização, a fim de dar continuidade no processo de desenvolvimento produtivo e social.

Neste sentido, o apoio a realização da feira e aos seminários irá possibilitar um momento para que as famílias assentadas e demais envolvidos, realizem o diálogo com o consumidor, consigam apresentar o produto, falar de sua origem, sua composição, sobre a forma de produção, recomendações de receitas e formas de preparo, entre outros assuntos. Enfim, criam um elo entre o feirante e o consumidor, para o qual traz uma segurança sobre a qualidade e a procedência do produto, bem como demonstra a capacidade organizativa e produtiva das famílias.

Além disso, esses eventos (feira e seminários) são espaços formativos, festivos e culturais, onde as famílias assentadas, agricultores familiares e da economia solidária têm acesso à informação, cultura e o lazer, dos quais em muitos momentos estas não têm acesso, sendo que isto faz parte da necessidade das pessoas de conhecer, divertir-se e criar novas relações.

Por fim, proporcionar a realização deste evento em um centro com maior concentração populacional (muito diferente da realidade da maioria dos assentamentos que estão em municípios abaixo de 10 mil habitantes) é fortalecer uma estratégia de comercialização direta dos alimentos e possibilitar a abertura de novos espaços de comercialização. Este processo fortalecerá ainda mais as cadeias produtivas existentes, bem como, contribuir para o desenvolvimento e a produção de novos produtos, haja visto que a partir do contato direto com o consumidor resulta e traz sempre novas demandas.

Com a realização do evento busca-se atingir a participação de 60 feirantes/expositores na feira; 150 participantes em cada seminário; e estima-se a circulação de 8 mil pessoas na feira. Com estes feirantes/expositores serão expostos cerca de 30 toneladas de alimentos e bebidas para comercialização no espaço da feira.

Além disso, a partir dos seminários, almeja-se fortalecer as relações entre produtores e consumidores, bem como discutir a importância e necessidade de políticas que garantam a segurança alimentar e nutricional, bem como debater um modelo de produção sustentável/orgânico e Agroecológico de alimentos, além de dialogar sobre a importância da alimentação saudável e adequada.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO:

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal? ( ) Sim (x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. **CUSTOS INDIRETOS:**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim ( ) Não

CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Valor total	Início	Fim
META 1	Locação de Transporte - Ônibus Feirantes e participante	km	2612	R$ 8,50	R$ 22.202,00	nov/2023	dez/2023
META 2	Locação de Transporte - Caminhões p/ Produtos dos Feirantes	km	2612	R$ 11,00	R$ 28.732,00	nov/2023	dez/2023
META 3	Serviços de Montagem e fornecimento de Infraestruturas necessárias para realização do Evento Feira Estadual da Reforma Agrária	Un.	1	R$ 45.861,00	R$ 45.861,00	nov/2023	dez/2023
META 4	Fornecimento de Refeições para os Feirantes, durante os 3 dias do evento (cafés da manhã, lanches, almoços e jantares) - 80 pessoas	Un.	960	R$ 28,00	R$ 26.880,00	nov/2023	dez/2023
META 5		diária	3	R$ 3.325,00	R$ 9.975,00	nov/2023	dez/2023

	Locação de sala para Seminário e Sala para Suporte comunicação/organização						
META 6	Aquisição de Passagens Aéreas Passagem para Seminários	Un.	3	R$ 3.900,00	R$ 11.700,00	nov/2023	dez/2023
META 7	Taxas FEPESE e Taxas coordenações - ADM (15,4%)	Un.	1	R$ 24.650,00	R$ 24.650,00	nov/2023	dez/2023
TOTAL					R$ 170.000,00	nov/2023	dez/2023

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/ano	Valor (R$)
dez/2023	170.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo indireto	Valor previsto
339039	NÃO	R$ 145.350,00
339039	SIM	R$ 24.650,00
Total		R$ 170.000,00

-

9. **PROPOSIÇÃO**

IRINEU MANOEL DE SOUZA

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina

10. **APROVAÇÃO**

MILTON JOSÉ FORNAZIERI

Secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar